



### REUNIÃO DE GRUPO | JULHO 2024

#### **1. Acolhimento do grupo**

A intenção do Papa deste mês de julho leva-nos a valorizar o sacramento da unção dos doentes à luz dos Evangelhos. As atitudes que acompanham a intenção são muito concretas: entrar no verdadeiro sentido deste sacramento, dar a conhecer a sua profundidade, para que seja sinal visível de compaixão e esperança, de modo a darmos coragem a quem está doente ou com idade avançada.

#### **2. Oração com o passo-a-rezar**

Convidamos o grupo a rezar com a plataforma digital «passo-a-rezar» e a sua proposta de oração da intenção do Papa para este mês de julho. Os membros do grupo começam por fazer um instante de silêncio para tomarem consciência da presença de Deus. De seguida, o responsável do grupo liga-se ao «passo-a-rezar» para se escutar a oração, podendo entrar diretamente com o Código QR. Em alternativa, o mesmo responsável pode ir lendo a proposta de forma serena e devagar.

#### **Introdução**

Neste mês de julho, o Papa pede que rezemos para que o sacramento da unção dos doentes dê àqueles que o recebem e aos que lhes são mais próximos a força do Senhor, e se torne cada vez mais para todos um sinal visível de compaixão e esperança.

A unção dos doentes ajuda-nos a alargar o olhar para a experiência da doença e do sofrimento no horizonte da misericórdia de Deus, alcançando a pessoa e consolando-a neste seu momento de dor. E é também bálsamo para os que acompanham o doente, como sinal da misericórdia de Deus.

## O que diz o Papa Francisco

O Papa Francisco, numa catequese sobre a unção dos doentes, apelou ao povo de Deus para que recorra a ele. Escuta as suas palavras:

*Todas as vezes que celebramos este Sacramento, o Senhor Jesus, na pessoa do sacerdote, torna-se próximo de quem sofre e está gravemente doente, ou é idoso. Diz a parábola que o bom samaritano se ocupa do homem sofredor derramando sobre as suas feridas óleo e vinho. O óleo faz-nos pensar no que é abençoado pelos bispos todos os anos, na Missa crismal da Quinta-Feira Santa, precisamente em vista da unção dos enfermos. O vinho, ao contrário, é sinal do amor e da graça de Cristo que brota do dom da sua vida por nós. Por fim, a pessoa sofredora é confiada a um estalajadeiro, a fim de que continue a ocupar-se dela, sem se preocupar com a despesa. Mas, quem é este estalajadeiro? É a Igreja, a comunidade cristã, somos nós, aos quais todos os dias o Senhor Jesus confia aqueles que estão aflitos, no corpo e no espírito, para que possamos continuar a derramar sobre eles, sem medida, toda a sua misericórdia e salvação.*

## Proposta de reflexão e meditação

O Bom samaritano é Jesus, que se aproxima e cuida de quem sofre. Tu és o estalajadeiro, a quem Jesus confia aqueles que estão a sofrer. Vives disponível para cuidar dos irmãos que o Senhor te entrega, principalmente daqueles que sofrem e que estão doentes? Acompanha-os com as tuas orações e ajuda-os na procura de remédio espiritual e sacramental nas suas vidas.

Junta-te ao Papa Francisco e à sua Rede Mundial de Oração, e oferece as obras deste teu dia pelas suas intenções.

## Oração

Pai de bondade, eu sei que estás comigo.

Aqui estou neste dia.

Coloca mais uma vez o meu coração

junto ao Coração do teu Filho Jesus,

que se entrega por mim e que vem a mim na Eucaristia.

Que o teu Espírito Santo

me faça seu amigo e apóstolo, disponível para a sua missão de compaixão.

Coloco nas tuas mãos

as minhas alegrias e esperanças,  
os meus trabalhos e sofrimentos,  
tudo o que sou e tenho,  
em comunhão com meus irmãos e irmãs desta rede mundial de oração.  
Com Maria, ofereço-te o meu dia  
pela missão da Igreja  
e pela intenção de oração do Papa e do meu Bispo para este mês.  
Ámen

### **3. Dinâmica de partilha**

A unção dos doentes não é o sacramento de quem está prestes a morrer, mas sim um instrumento para dar paz e alívio aos doentes e coragem a quem cuida deles. O grupo partilha entre si como vive disponível para cuidar daqueles que sofrem e que estão doentes. Quem podemos ajudar, enquanto grupo da Rede Mundial de Oração do Papa?

### **4. Oração conclusiva**

A oração conclusiva é adaptada do ritual da unção dos enfermos. Pode ser rezada num só coro por todos os membros do grupo: «Cristo, Redentor do mundo, nós vos pedimos: curai pela graça do Espírito Santo os doentes, sarai as suas feridas, perdoai os seus pecados e restituí-lhes a plena saúde interior e exterior, para que, restabelecidos graças à vossa misericórdia, retomem as anteriores ocupações. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo».